



6ª TEIA Nacional

Pontos de Cultura pela
Justiça climática

C A D E R N O T E M Á T I C O

Teia Estadual do Rio Grande do Norte

MINISTÉRIO DA CULTURA
Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural

Brasília/DF | Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA
CULTURA



SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	6
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL.....	7
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL.....	8
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	9
6.1 GOVERNO FEDERAL	10
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	12
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	17
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	18
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	20
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	22
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	23
9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS.....	25
9.5 CEUs DAS ARTES.....	26
9.6 MovCEU NO RIO GRANDE DO NORTE.....	27
9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	28
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	31
Bens culturais imateriais registrados presentes no Rio Grande do Norte.....	31
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	34



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Rio Grande do Norte – Teia Estadual 2026* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede potiguar de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Rio Grande do Norte, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc (Aldir Blanc)** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 58 municípios e 258 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Rio Grande do Norte um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.

Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.



A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma colaborativa em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

4ª Teia/ IV Fórum Potiguar dos Pontos de Cultura

Onde: Natal - Centro de Tecnologia e Cultura Luzia Vieira de França (CTC-IFRN)

Quando: 26 e 27 de fevereiro de 2026

Quantas pessoas inscritas: 80

Quem realizou o encontro: Rede Potiguar de Pontos de Cultura, em diálogo com a Secretaria de Estado da Cultura do RN (Secult/RN)

Representante do MinC presente: Carolina Freitas, coordenadora de Planejamento e Sistema da Cultura Viva



Atrações culturais diversas, espaços de debates, fortalecimento da participação social e a construção coletiva de propostas para o setor cultural marcaram a programação da 4ª edição da Teia do Rio Grande do Norte, nos dias 25 e 27 de fevereiro. O evento, que também abrigou o IV Fórum Potiguar dos Pontos de Cultura, teve como sede Centro de Tecnologia e Cultura Luzia Vieira de França (CTC), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em Natal.

Nos grupos de trabalho que se formaram durante o encontro, foram definidas propostas relacionadas aos eixos temáticos da Teia: Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos dez anos, governança da política pública, sustentabilidade da criação artística e justiça climática. Também foram eleitos novos integrantes para a Comissão Estadual dos Pontos de Cultura e a delegação que vai representar o estado na 6ª Teia Nacional, em Aracruz (ES). A última Teia nacional ocorreu em Natal, em 2014.

Outro assunto em pauta foi a regulamentação da Lei Estadual Cultura Viva (Lei nº 11.227/2022). A minuta do decreto, elaborada pela Comissão Estadual, foi entregue à Secretaria de Estado da Cultura do RN (Secult/RN), marcando um passo importante para a consolidação da política como instrumento estruturante nos territórios. Ao participar do evento, a governadora Fátima Bezerra reafirmou o

compromisso com as políticas culturais e a importância do setor para o desenvolvimento do país.

A programação cultural contou com a exposição Rabecas e Bailados e apresentações dos grupos Pau Furado de Mulheres Quilombolas de Macaíba, Boi de Reis do Bom Pastor e Fuxico de Feira, companhia Gira Dança, Trotamundos, Trio Caninana e Folia de Rua Potiguar. O evento terminou em samba com apresentação da bateria da Balanço do Morro – que também é um ponto de cultura. Nos dois dias, o público também pôde visitar a Feira de Economia Solidária e Criativa e o Museu do Brinquedo Popular.

Notícia no site www.gov.br/culturaviva

[Rio Grande do Norte promove encontro da Rede Estadual de Pontos de Cultura e conclui etapa preparatória para a 6ª Teia Nacional](#)



4ªTeia e Fórum Potiguar de Pontos de Cultura (Fotos: Meysa Medeiros)



3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

26 fevereiro 2026 (quinta-feira)

9h até 20h Feira de Economia Solidária e Criativa

9h até 12h Credenciamento e Acolhida Cultural Cultura Viva;
Auditório do IFRN: Apresentação Cultural

12h Almoço cultural: Espaço Cultural Ruy Pereira: Apresentação Cultural

14h Auditório do IFRN Acolhida Cultural: Apresentação Cultural

14h30 - Apresentação dos Pontões de Cultura e da Comissão Estadual dos Pontos de Cultura;

15h Grupos de Trabalho (5 grupos debatem os mesmos temas):

- Organização do Movimento dos Pontos de Cultura;
- Regulamentação da Lei Estadual Cultura Viva;
- Comunicação, Educação e Cultura Viva;

17h Apresentação dos grupos de trabalho em Plenário;

17h30 Mesa Abertura: O que é ser um Ponto de Cultura?

Convidados: Gov RN; MINC; Comissão Estadual e Nacional;

19h Jantar Cultural - Espaço Cultural Ruy Pereira: Apresentação Cultural

27 fevereiro 2026 (sexta-feira)

9h até 20h Feira de Economia Solidária e Criativa

09h às 09h30 Recepção Cultural: Auditório do IFRN - Apresentação Cultural

10h Mesa de Trabalho: Aprovação do Regimento Interno do Fórum Potiguar dos Pontos de Cultura;

11h Mesa de Trabalho: Regulamentação da Lei Estadual Cultura Viva e Leis Municipais.

Convidados: Deputada Isolda e Chico, SECULT, Comissão Estadual e Nacional

Apresentação das propostas dos Grupos de Trabalho para a Regulamentação da Lei Estadual Cultura Viva.



13h Almoço cultural: Espaço Ruy Pereira: Apresentação Cultural

14h Plenária Fórum Potiguar dos Pontos de Cultura:

- Eleição Delegados TEIA Nacional dos Pontos de Cultura;
- Eleição Comissão Estadual dos Pontos de Cultura;
- Eleição representante para a Comissão Nacional;

19h Jantar cultural - Espaço Ruy Pereira: Apresentação Cultural

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL

1. Renata Soraya Leal da Silva – Ponto de Cultura O Pessoal do Tarará - Baixinha Berço das Artes (Mossoró)
2. Talita Barbosa de Souza - Ponto de Cultura Museu Nísia Floresta (Nísia Floresta)
3. Raimundo Melo - Pontão de Cultura e Comunicação Cecop (Natal)
4. Rogério Marques da Silva – Ponto de Cultura Coletivo Foque (Natal)
5. Ana Yasmim de Oliveira da Costa – Ponto de Cultura Espaço Bagana de Arte (Mossoró)
6. Gláucio Teixeira da Câmara – Ponto de Cultura Congos de Combate Ponto de Cultura e Memória (São Gonçalo do Amarante)
7. Ana Celina Alves Fernandes – Ponto de Cultura Trotamundos Cia. de Artes (Parnamirim)
8. Daniel Barbosa da Silva – Ponto de Cultura Movidos Artes Integradas (Natal)
9. Vágner de Brito Tôrres (Vagner Petit) – Ponto de Cultura Rádio Sarjeta (Mossoró)
10. Alessandra Augusta Lima dos Santos – Ponto de Cultura Espaço Cultural Casa da Ribeira (Natal)
11. Fábio Pereira de Oliveira (Fábio Ta'angahara) – Ponto de Cultura Instituto Gamboa do Jaguaribe (Natal)
12. Fernando Ferreira Batista – Ponto de Cultura Orquestra de Flautas Doce Irmã Terezinha Galles (João Câmara)
13. Allaya de Souza Oliveira – Ponto de Cultura Instituto Menina Flor (Natal)
14. Raimundo Nonato Santos da Costa - Ponto de Cultura Cia Escarcéu (Mossoró)
15. Evanir de Oliveira Pinheiro (Eva Potyguara) – Ponto de Cultura Mulherio das Letras Indígenas (Natal)
16. Anikelly Alves Cardoso Toscano – Ponto de Cultura Museu Casa de Taipa Junco (Messias Targino)
17. Márcia Cândido de Araújo – Ponto de Cultura Eros Circus (Santo Antônio)
18. Mônica Danuta Câmara de Oliveira – Ponto de Cultura Companhia Pão Doce de Teatro (Mossoró)
19. José Thallyson Rocha da Costa – Ponto de Cultura Coletivo de Educação & Cultura Line Up Cultural (Natal)
20. Preciawá Porângueté (Leandro da Paz Barbosa) – Ponto de Cultura Terreiro Urbano Pindorama



21. Auana da Câmara Lima – Ponto de Cultura Ilé Àṣẹ̀ Òbèòtógúndá Ìrè (Macaíba)
22. Sandra Maria Rocha – Ponto de Cultura Ponto de Cultura Motivart Potiguar (Extremoz)
23. Ricardo França da Silva (Buihú) – Ponto de Cultura Associação Cultural Brinquedoteca Itinerante e Popular (Natal)
24. Gilvan Aiquoc – Ponto de Cultura Coco Juremado RN (Natal)
25. Rodrigo Cesar Souza De Macedo (Bico) - Ponto de Cultura Facetas (Natal)
26. Henrique José Cocentino Fernandes – Ponto de Cultura Instituto Zoon (Natal)
27. Francisco Das Chagas Beserra de Albuquerque Júnior – Ponto de Cultura Junina Oxente (Macau)
28. Emanuel Alves Leite – Ponto de Cultura Associação Amigos da Casa de Cultura Popular Palácio do Gavião (Umarizal)
29. Sandra Rodrigues Barbosa - Ponto de Cultura Associação Cultural São João (Natal)
30. Meysa Tallyta Medeiros da Silva – Ponto de Cultura Coletivo Dafoto (Natal)

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL

Tema central: Pontos de Cultura pela Justiça Climática

Incluir os Pontos de Cultura como beneficiários diretos dos fundos climáticos existentes, Fundo Nacional sobre Mudança do Clima, Fundo Amazônia, linhas do BNDES para economia verde e os mecanismos de financiamento climático internacional aos quais o Brasil tem acesso.

Eixo 1 - Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Fundar uma Escola Nacional de Cultura Viva (ENCV), análoga a Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF) do MST, uma vez que a PNCV completa duas décadas sem ter sistematizado uma forma de transmissão de saberes.
2. Operar a ENCV por pedagogia da alternância, com tempo-escola em imersão presencial e tempo-comunidade em que os participantes retornam a seus Pontos para aplicar o que aprenderam e os problemas encontrados no território retroalimentam o currículo do ciclo seguinte.
3. Fomentar a participação de mestres e mestras da cultura como formadores.

Eixo 2 - Governança da Política Nacional da Cultura Viva

1. Melhorar a eficácia da transparência no que tange à visualização e ao acesso facilitado aos dados da política, de modo que gestores de Pontos de Cultura, conselhos municipais e comissões estaduais consigam usar essas informações no seu planejamento e na fiscalização dos repasses, editais e certificações, sem depender de intermediários ou de linguagem técnica inacessível.

2. Instituir gestores regionais, responsáveis pelo monitoramento e pela articulação local da rede, e agentes territoriais vinculados aos Territórios da Cidadania, com sistema contínuo de monitoramento participativo.
3. Regulamentar a gestão compartilhada dos Pontos de Cultura, garantindo aos conselhos de gestão compartilhada orçamento próprio assegurado para funcionar e composição paritária de gênero, étnico-racial, territorial e segmental.

Eixo 3 - Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Ampliar a duração mínima dos convênios e termos de fomento da PNCV e financiamento dos Pontos de Cultura além dos editais pontuais: propõe-se a criação de editais voltados a mestres e mestras, a ampliação de cotas territorializadas para povos e comunidades tradicionais, incluindo indígenas, quilombolas e comunidades de terreiro, com equidade de gênero nos processos seletivos.
2. Criar um fundo de crédito nos moldes dos utilizados pela economia criativa e solidária, a adoção de mecanismos de financiamento híbrido que combinem recursos públicos com financiamento coletivo, e a disponibilização de recursos continuados de fontes próprias e complementares para as ações dos Pontos.
3. Instituir programa de investimento para manutenção, reforma e aquisição de sedes dos Pontos de Cultura, incluindo a destinação de imóveis públicos ociosos para esse fim, já que muitos Pontos funcionam em espaços cedidos, alugados ou improvisados.

6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Rio Grande do Norte

Área Territorial: 52.809,599 km²

População no último censo: 3.302.729 pessoas

Densidade demográfica: 62,54 hab/km²

População estimada: 3.455.236 pessoas

Matrículas no ensino fundamental: 429.279 matrículas

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,728

Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1.616



Natal

Área Territorial: 167,401 km²

População no último censo: 751.300 pessoas

Densidade demográfica: 4.488,03 hab/km²

População estimada: 784.249 pessoas

Escolarização - 6 a 14 anos: 97,86%

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,763

PIB per capita: R\$41.477,5

6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura

Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva

Secretário: Márcio Tavares dos Santos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF

CEP: 70.068-900

www.gov.br/cultura

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF



CEP: 70.068-900
Telefone: (61) 2024-2069
E-mail: culturaviva@cultura.gov.br
www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – RIO GRANDE DO NORTE – RN

Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Fátima Bezerra / Governadora

Endereço: Centro Administrativo do Estado, Lagoa Nova, Natal – RN
CEP: 59064-901

E-mail: governadora@gac.rn.gov.br
Telefone: (84) 3232-5138 / 3232-5139

Walter Pereira Alves / Vice-governador

Endereço: Av. Senador Salgado Filho, 1808, Lagoa Nova, Natal – RN
CEP: 59056-000

E-mail: vicegovernadorrn@gmail.com
Telefone: (84) 3232-1865 / 3232-7286

Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Norte

Mary Land de Brito Silva / Secretária

Endereço: Rua Cel. Flamínio, 1 – Santos Reis
Natal/RN – CEP 59037-155

E-mail: gabinete.cultura@gmail.com / gabinete@secult.rn.gov.br
Telefone: (84) 3232-1301 / 3232-1303 / 3232-1340

6.3 GESTÃO MUNICIPAL – NATAL – RN

Prefeitura Municipal de Natal

Paulo Eduardo da Costa Freire / Prefeito

Endereço: Rua Ulisses Caldas, 81 – Cidade Alta – Natal – RN
CEP: 59025-090



E-mail: ouvidoria.semurb@natal.rn.gov.br

Telefone: (84) 32328984

Joanna Guerra / Vice-prefeita

Endereço: R. Açú, 394 – Tirol, Natal – RN, CEP: 59020-110

E-mail: gavipre@natal.rn.gov.br

Telefone: (84) 3232-5850 / (84) 98826-5526

Secretaria Municipal de Cultura de Natal (FUNCARTE/SECULT)

Iracy Azevedo / Secretária

Endereço: Av. Câmara Cascudo, 434, Ribeira, Natal/RN, CEP: 59025-280

Telefone: (84) 3232-4956 / 3232-4951 / 3232-4953

E-mail: secult.funcarte@natal.rn.gov.br.

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	PONTÃO	ESTAD O	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia
4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá

6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA)	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas
15	Laboratório de Expressões Artísticas -LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina

18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaíba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajaú
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Seto	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo
28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa

31	Ong Beatos - Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá
40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza



Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, são 27 territoriais que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. Apenas Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latinoamericana

Eixo: Estadual/Territorial

Pontão de Cultura e Comunicação

Entidade Proponente: Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP

Endereço: R. Serra do Caturipé, nº 7960, Bairro Pitimbú - Natal

Comitê Gestor

1. Ponto de Cultura Trotamundos CIA de Artes – Natal - RN
2. Ponto de Cultura Arte Viva - Santa Cruz - RN
3. Escarcéu - Ponto de Cultura - Mossoró - RN
4. Ponto de Cultura Ciranduis - Janduis - RN
5. Ponto de Cultura Fundação Potiguar - Mossoró - RN



8. COMUNIDADES TRADICIONAIS

Catadores de Mangaba

Comunidades tradicionais formadas majoritariamente por mulheres, nas regiões de restinga e nos tabuleiros litorâneos, que se dedicam, há gerações, ao manejo e à coleta da mangaba. A sobrevivência desses grupos está diretamente ligada ao uso sustentável e à conservação da biodiversidade local. A Plataforma de Territórios Tradicionais, ferramenta digital de governança do Ministério Público Federal e Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais, indica as comunidades de Catadoras de Mangaba da Vila de Ponta Negra e Tabuleiro Costeiro da Colônia do Pium.

Extrativistas e Ribeirinhos

Grupos portadores de culturas e conhecimentos próprios, que preservam modos de vida alinhados ao ambiente natural onde vivem. Criam e utilizam técnicas simples, de baixo impacto ambiental, adequadas às características do solo, do clima e ao uso sustentável da biodiversidade local. As comunidades tradicionais extrativistas e ribeirinhos no Rio Grande do Norte, incluindo pescadores artesanais, estão situadas majoritariamente ao longo dos rios Potengi, Curimataú, Piquiri e Una.

Povos indígenas

De acordo com o Censo Demográfico 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Norte possui uma população indígena de 8.396 pessoas. Estima-se a presença de 88 etnias e 33 línguas, sendo os Potiguara a maioria, especialmente em áreas rurais e municípios como João Câmara, Natal e Macaíba. Outros povos presentes no território são os Tapuia-Tarairiús, Jenipapo-Kanindé/Paiaku, Caboclos do Assu, Guarani, Tapuia e Tupinambá. Apesar da presença histórica e atual dos povos indígenas, o Rio Grande do Norte é o único estado do Brasil que não possui nenhuma Terra Indígena (TI) oficialmente demarcada, homologada ou registrada pelo Governo Federal.

Quilombolas

O Rio Grande do Norte abriga 22.371 pessoas quilombolas, com 3.450 vivendo em territórios delimitados e 18.921 fora deles. A comunidade de Capoeiras, situada em Macaíba, é destacada como uma das maiores do estado, abrigando cerca de 400



famílias. O Censo indicou o município de Ceará-Mirim como o município potiguar com maior número de quilombolas – 2.071 pessoas. Já a capital, Natal, registrou 1.139 quilombolas, o que representa 0,15% da população.

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc em Rondônia

Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc		05 DE FEVEREIRO DE 2026
Pontos de Cultura no Brasil		13.974
Pontos de Cultura no Rio Grande do Norte		258
Municípios com Pontos de Cultura no Rio Grande do Norte		58 dos 167 municípios
Pontos de Cultura em Natal		81
Pontão de Cultura Estadual Rio Grande do Norte - Edital 09/2023 Ministério da Cultura		1 - Total: R\$ 400.000,00
Pontão de Cultura e Comunicação - Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP		Natal (sede)
Municípios com obrigatoriedade		10
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV		R\$3.181.149,72
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV		R\$3.143.154,41
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)		R\$6.324.304,13

Estado Total Aldir Blanc	R\$31.431.544,07
Municípios Total Aldir Blanc	R\$12.724.598,83
Rio Grande do Norte Total Aldir Blanc - Estado + Municípios	R\$50.480.447,03
EDITAL DE FOMENTO A PROJETOS CONTINUADOS DE PONTÕES DE CULTURA 7/2024	2- Total: R\$ 600.000,00
GALERIA ZOOM DE FOTOGRAFIA	Natal (sede)
COMPANHIA CULTURAL CIRANDUIS	Natal (sede)

Rio Grande do Norte na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$6.503.275,49		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	34	R\$3.308.398,00
Pontões de Cultura	2	R\$600.000,00
Prêmio	81	R\$1.775.277,49
Bolsa	38	R\$518.700,00
TEIA	3	R\$300.900,00

Natal na Aldir Blanc

Valor Global Cultura Viva: R\$ 1.370.000,00
--

MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	8	R\$720.000,00
Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	10	R\$322.400,0
Bolsa	13	R\$327.600,00
TEIA	-	-

9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte

O Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte (SEC/RN) foi instituído pela Lei Complementar nº 783, de 22 de abril de 2025, que organiza de forma moderna e integrada a gestão das políticas culturais no estado.

Segundo a mencionada lei, fazem parte do SEC:

III - instâncias de articulação, pactuação e deliberação:

- a) Conselho Estadual de Cultura (CEC);
- b) Conselho Estadual de Políticas Culturais (CEPC);
- c) Conferência Estadual de Cultura;
- d) Colegiados Setoriais de Cultura.

Conselho Estadual de Cultura

Órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador da política cultural do Estado. O CEC é instituído e disciplinado pela Lei Estadual nº 7.072, de 28 de outubro de 1997 e está vinculado à Secretaria de Estado da Cultura (Secult), desde a reorganização administrativa promovida pela Lei Complementar nº 765/2024. integra a estrutura da recém-criada Secult, juntamente com a Fundação José Augusto (FJA) e o Fundo Estadual de Cultura (FEC). Ademais, o conselho funciona de forma articulada com o Conselho Estadual de Políticas Culturais (CEPC), criado em 2024, atuando de forma complementar na construção das políticas culturais.



O conselho é um órgão consultivo formado por 15 membros. Em dezembro de 2023, novos conselheiros tomaram posse para o biênio atual, incluindo nomes como João Batista de Moraes, Josimey Costa, Eulália Barros e Cícero. A primeira sessão de trabalho de 2025 ocorreu no início de fevereiro.

Conselho Estadual de Políticas Culturais

Órgão colegiado com funções deliberativas, consultivas e fiscalizadoras, voltado para a gestão democrática da política cultural do estado. Em abril de 2025, a governadora Fátima Bezerra sancionou a Lei Complementar nº 783/2025, que instituiu formalmente o Sistema Estadual de Cultura (SEC/RN). Com a nova lei, o CEPC integra o SEC/RN, ao lado do Conselho Estadual de Cultura (CEC) e atuando na formulação e acompanhamento do Plano Estadual de Cultura (PEC/RN). Os conselheiros mais recentes foram empossados para o biênio atual no final de 2023.

Conferência Estadual de Cultura

Instância máxima para o estabelecimento das diretrizes do Sistema Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte (SEC/RN) e da Política Estadual de Cultura. A edição mais recente do evento foi a 5ª Conferência Estadual de Cultura do Rio Grande do Norte (“Democracia e Direito à Cultura), realizada entre os dias 6 e 8 de dezembro de 2023, no Mardunas Hotel, em Nísia Floresta. As propostas aprovadas na conferência foram enviadas para compor o relatório final e serviram de base para a participação do estado na conferência nacional.

Rede Potiguar de Pontos de Cultura

Desde sua criação, em 2004, o programa Cultura Viva redefiniu as políticas culturais no Brasil ao reconhecer e fortalecer ações culturais de base comunitária. No Rio Grande do Norte, essa política ganhou forma a partir de 2008, com a implantação dos Pontos de Cultura, que se tornaram núcleos de criação, formação e circulação cultural conectados diretamente aos territórios onde atuam.

Por meio de parcerias entre o Ministério da Cultura e o Governo do Rio Grande do Norte, dezenas de organizações culturais passaram a integrar a Rede Potiguar de Pontos de Cultura, que rapidamente chegou a 53 grupos reconhecidos. Essa mobilização culminou, em dezembro de 2013, na primeira Teia Potiguar, realizada no Instituto Federal do Rio Grande do Norte da Cidade Alta. O encontro reuniu



representantes de todas as regiões do estado em três dias de oficinas, debates, apresentações e trocas de experiências, fortalecendo tanto a articulação política quanto o sentimento de rede entre os Pontos de Cultura.

Atualmente, a Rede Potiguar de Pontos de Cultura vive um momento de forte reestruturação, impulsionada pela implementação da Política Nacional Aldir Blanc e do novo Sistema Estadual de Cultura.

Em janeiro de 2026, o Governo do Estado, via Secult RN, lançou o segundo bloco de editais da Política Nacional Aldir Blanc, focado especificamente na Rede Cultura Viva. Este bloco inclui o Edital de Premiação de Pontos e Pontões da Cultura 01/2026, voltado para o reconhecimento de entidades e coletivos que já atuam em suas comunidades.

9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

No Rio Grande do Norte, o edital apresenta execução plena. Foram 12 selecionadas, com 12 pagas e 0 inadimplentes, investimento executado de e taxa de execução de 100%.

Resumo estruturado por Prêmio

Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Bernaldina

Pagas: 2 | Inadimplentes: 0

Observação: fortalecimento cultural e salvaguarda de saberes.

Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo

Pagas: 3 | Inadimplentes: 0

Observação: valorização de mestres(as) e expressões tradicionais.

Prêmio Diversidade Cultural

Pagas: 3 | Inadimplentes: 0

Observação: iniciativas de inclusão e promoção da diversidade.

Prêmio Pontos de Cultura Viva

Pagas: 4 | Inadimplentes: 0

Observação: atuação em redes, formação e difusão cultural.

Abrangência territorial

O edital alcança 6 municípios, com equilíbrio entre capital e interior.

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Natal	4	4	0
Mossoró	3	3	0
Caicó	2	2	0
Parnamirim	1	1	0
São Gonçalo do Amarante	1	1	0
Currais Novos	1	1	0
TOTAL	12	12	2

O Rio Grande do Norte registra execução integral (100%), com R\$360 mil já pagos e abrangência em 6 municípios, evidenciando alta efetividade e regularização completa das iniciativas contempladas.

9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;



- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

O Prêmio Cultura Viva – Construção Nacional do Hip-Hop no Rio Grande do Norte reconhece as práticas culturais de base periférica e comunitária. Foram 5 iniciativas selecionadas, com previsão de investimento de R\$80 mil.

Resumo estruturado por categoria

Pessoas Físicas

- Selecionados(as): 3
- Valor total previsto: R\$ 45.000,00

Grupos/Coletivos/Crews (sem CNPJ)

- Selecionados(as): 2
- Valor total previsto: R\$ 35.000,00

Instituições privadas sem fins lucrativos (com CNPJ)

- Selecionadas: 0

Total geral previsto: R\$ 80.000,00

MUNICÍPIO	N. DE INICIATIVAS SELECIONADAS
Natal	3
Mossoró	1
Caicó	1



O panorama do Rio Grande do Norte aponta para uma cena cultural ativa nas principais cidades, com destaque para Natal e Mossoró, e forte potencial de interiorização e articulação em rede.

9.4 RÁDIOS COMUNITÁRIAS

O Edital Cultura Viva de Patrocínio às Rádios Comunitárias contemplou 6 rádios comunitárias no Rio Grande do Norte, todas devidamente habilitadas. Até o momento, 4 rádios já foram pagas, o que corresponde a 66,67% das iniciativas contempladas, indicando execução em andamento, com parte dos pagamentos ainda pendentes (2 rádios não pagas).

Síntese numérica

- 6 rádios comunitárias contempladas (habilitadas)
- 4 rádios comunitárias pagas
- 2 rádios comunitárias com pagamento pendente
- 6 municípios alcançados
- Valor total previsto: R\$ 14.796,54 (6 × R\$ 2.466,09)
- Valor já pago: R\$ 9.864,36 (4 × R\$ 2.466,09)

Impacto territorial e financeiro

Os apoios alcançam 6 municípios potiguares, fortalecendo rádios locais que atuam na disseminação cultural e comunitária, especialmente em contextos periféricos e rurais.

MUNICÍPIO	RÁDIO COMUNITÁRIA	SITUAÇÃO DE PAGAMENTO
Ceará Mirim	Associação Comunitária de Comunicação Social Voz do Povo	Paga
Extremoz	Associação de Comunicação Comunitária da Vila de Extremoz	Não paga
João Câmara	Associação Rádio Comunitária Liberdade FM	Paga

Major Sales	Associação Cultural Rádio Comunitária Esperança	Paga
Natal	Associação Rádio Comunitária Bairro das Rocas	Paga
Nísia Floresta	Associação de Radiodifusão Comunitária Liberdade	Não paga

O Rio Grande do Norte apresenta execução parcial (66,67%), com maioria das rádios já contempladas com pagamento e presença em 6 municípios, consolidando a comunicação comunitária como ferramenta de fortalecimento territorial e cultural.

9.5 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 4 CEUs das Artes em 3 municípios do estado do Rio Grande do Norte.

MUNICÍPIO	ENDEREÇO	CEP
-----------	----------	-----

Ceará-Mirim	Rua Touros, s/n, Bairro Coqueiros	CEP: 59570000
Natal	Rua Manágua, Bairro Cidade da Esperança	CEP: 59072120
Natal	Avenida Piloto Carlos Del Prete, Bairro Lagoa Azul - Natal - RN	CEP: 59139400
Parnamirim	Rua Mar Morto, Bairro Vida Nova	CEP: 59147490

No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado do Rio Grande do Norte. Segue o link para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>

9.6 MovCEU NO RIO GRANDE DO NORTE

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.



Em 2025, o equipamento cultural itinerante foi adquirido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) com apoio do Ministério da Cultura, para percorrer assentamentos rurais e comunidades quilombolas e indígenas do território potiguar.

MUNICÍPIO	ENDEREÇO
Mossoró	Av. Prof. Antônio Campos, Pres. Costa e Silva, CEP: 59610-210
Serrinha dos Pintos	R. Camilo Xavier, 55, CEP: 59808-000

9.7 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;
- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

N.	PONTO DE MEMÓRIA
1	Coletivo de Cultura Baobá
2	Trotamundos Cia. de Artes
3	Grupo Congos de Combate
4	Companhia Cultural Ciranduís
5	INSTITUTO MEU SERTÃO-IMES
6	Coletivo Manguê
7	Ponto de Memória do Boneco Mamulengo

8	Associação Cultural Trapiá
9	Ponto de Memória Chiquinha Pessoa
10	Ponto de Memória de Itajá-RN: José Leão Chimbinha
11	Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra
12	Museu Quilombola Gídeo Véio
13	Museu do Vaqueiro
14	Ponto de Memória Estação do Cordel
15	Museu Nísia Floresta
16	MUSEU DE CULTURA POPULAR - ASSOCIAÇÃO FUNDAÇÃO CULTURAL PROFESSOR JAIRO JOSÉ CAMPOS DA COSTA
17	Museu Comunitário Quixabeira
18	Kurta na Kombi



10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

O patrimônio cultural tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Rio Grande do Norte reúne um conjunto significativo de bens materiais que representam diferentes fases da história potiguar e brasileira, incluindo edificações militares, religiosas, civis e conjuntos urbanos de grande relevância. Entre os marcos mais emblemáticos está o Forte dos Reis Magos, construído entre 1598 e 1630, considerado ponto inicial da cidade do Natal e símbolo da ocupação luso-brasileira na região. Também são tombados pelo Iphan diversos bens situados no núcleo histórico da capital, como o Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico do Município de Natal, que preserva a ambiência e o traçado histórico da Cidade Alta.

Patrimônio arqueológico

O Rio Grande do Norte possui uma das maiores concentrações de patrimônio arqueológico reconhecido e protegido pelo Iphan. Ao todo, o estado abriga 178 sítios arqueológicos tombados, distribuídos por diferentes regiões e caracterizados por vestígios pré-históricos, arte rupestre, fósseis e indícios de ocupações humanas antigas. Entre esses sítios, destaca-se o Lajedo da Soledado, localizado no município de Apodi, que abriga registros de arte rupestre, fósseis da Era Glacial e evidências de ocupação humanas com milhares de anos. Os demais sítios arqueológicos potiguares incluem grutas, abrigos, áreas de deposição fossilífera, locais de arte rupestre e sítios líticos, distribuídos por municípios como Apodi, Felipe Guerra, Baraúna, Mossoró, Caicó e Serra Negra do Norte.

Bens culturais imateriais registrados presentes no Rio Grande do Norte

O patrimônio cultural imaterial do Rio Grande do Norte é formado por um vasto conjunto de práticas, celebrações, saberes, modos de fazer e expressões culturais tradicionais, transmitidos entre gerações e reconhecidos como elementos essenciais da identidade potiguar. Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território potiguar, segundo Livro de Saberes (Iphan):

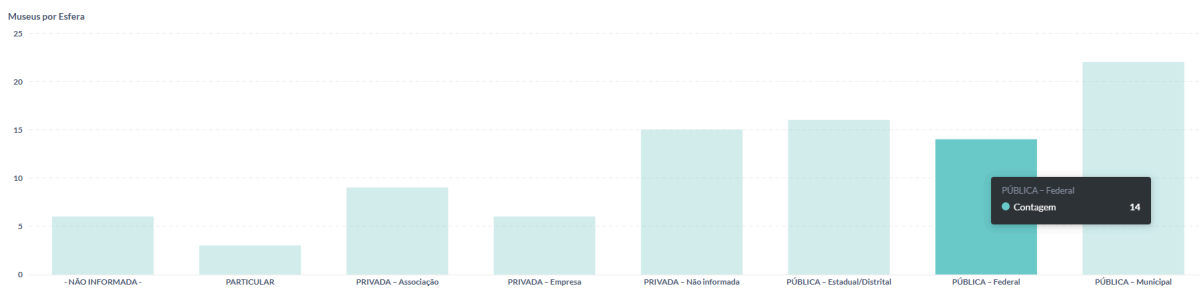
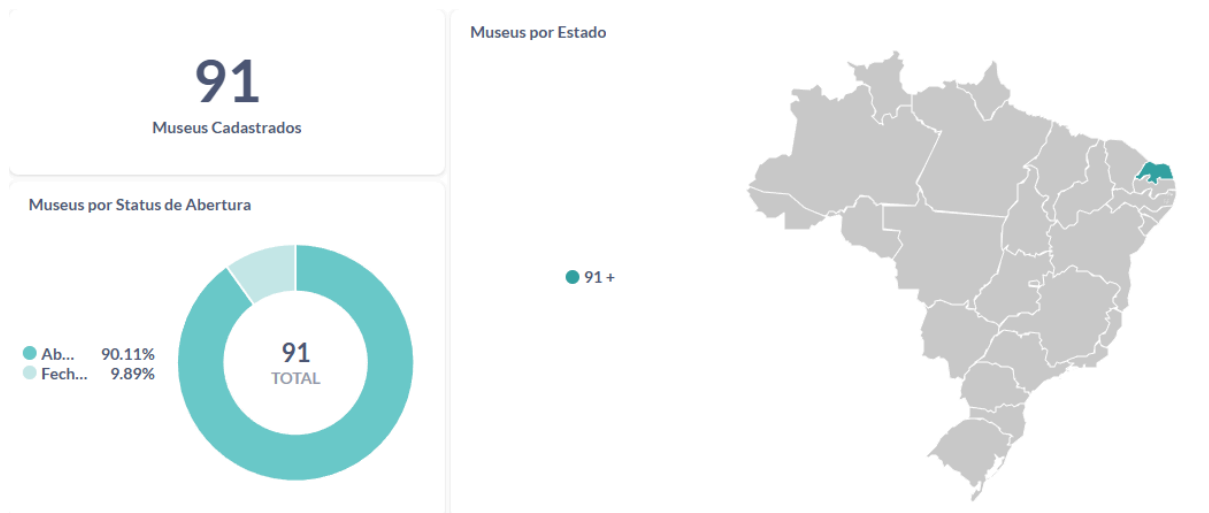
LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil
Celebrações	Festa de Sant'Ana de Caicó
Formas de expressão	Literatura de cordel Matrizes tradicionais do forró Repente Roda de capoeira Teatro de bonecos popular do Nordeste: mamulengo, babau, João Redondo e Cassimiro Coco

Museus

Dos 91 museus identificados no estado do Rio Grande do Norte pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 14 instituições museológicas da esfera pública federal:

- Memorial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
- Centro de Cultura Espacial e Informações Turísticas (CCEIT) - Centro de Lançamento da Barreira do Inferno
- Museu do Seridó - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
- Memorial da Justiça do Trabalho - Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região
- Memorial da Medicina do Rio Grande do Norte
- Museu do Brinquedo Popular - Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)
- Museu de Minérios do Rio Grande do Norte - IFRN
- Herbário Moss Dárdano de Andrade Lima - UFRSA - Universidade Federal Rural do Semi-árido
- Museu de Ciências Morfológicas Professor Hiram Diogo Fernandes - UFRN
- Museu Virtual Alzira Soriano

- Centro de Memória Eleitoral Professor Tarcísio Medeiros
- Museu Câmara Cascudo - UFRN
- PIM – Pinacoteca e Memorial - Escola Superior de Agricultura de Mossoró/Universidade Federal Rural do Semi-Árido



10.1 ESCRITÓRIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA NO RIO GRANDE DO NORTE

Fábio Henrique Lima de Almeida / Coordenador

E-mail: escritorio.rn@cultura.gov.br

10.2 COMITÊ DE CULTURA DO RIO GRANDE DO NORTE

Redes Sociais

@comitedeculturadorrn

Contato

(84) 99145-9510



OSC Celebrante

ASSOCIAÇÃO GRUPO DE TEATRO FACETAS, MUTRETAS E OUTRAS HISTÓRIAS

OSCs Parceiras

ASSOCIAÇÃO CASARÃO DA CULTURA POTIGUAR

COMPANHIA CULTURAL CIRANDUÍS

Número da Proposta no Transferegov: 061870/2023

11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Rio Grande do Norte, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.

SECRETARIAS

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural | MinC

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Secretaria de Cultura do Estado do Rio Grande do Norte | SECULT-RN

Mary Land Brito

Secretaria Municipal de Cultura de Natal | FUNCARTE/SECULT

Iracy Azevedo



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

Isabel Christina Kelli

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Luísa Coimbra Moretti

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima

Carolina Dutra

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva:

www.gov.br/culturaviva

Site IberCultura Viva:

www.iberculturaviva.org